

*Cantado por Amadeu dos Santos Brasileiro, de 80 anos de idade. Zava
(c. de Mogadouro), 9 de Agosto de 1980 (26A237).*

- Estando a bordar na minha almofada,
 2 minha agulha d'ouro, meu dedal de prata,
 passou um passageiro pedindo pousada.
 4 Meu pai é velhinho, humildei-me a dá-la.
 Mandei fazer a ceia, connosco ceou;
 6 pela noite andando Helena roubou.
 Levou-a sete léguas sem lhe dar fala;
 8 cabo das sete léguas pròcurou como se chamava.
 — Na terra era uma fidalga e agora desgraçada.
 10 Pegou num cutelo, logo a matou,
 cobriu-a de monte, na serra a deixou.
 12 'Teve sete i-anos sem por 'li passare;
 cabo dos sete i-anos ele por 'li passou.
 14 — Pastores do campo, que o gado guardais,
 qu'ermida é aquela que vós adorais?
 16 — É de Santa Helena, que um traidor matou,
 cobriu-a de monte, na serra a deixou.
 18 — Ó Santa Helena, meu amor primeiro;
 dai-me o vosso amor no meu braço direito.

612

- 20 — Darei-te saúde, darei-te mais pena,
 ó ladrão, ó carniceiro,
 22 que me degolaste como ao manso cordeiro.
 Servirás set'anos de meu castiçale.

613

118-020-001